

COMISSÃO TÉCNICA INTERINSTITUCIONAL 6 – CTI 6**Tema: Ciência, Tecnologia e Inovação****PROPOSTAS PRIORIZADAS:**

1. Criação de programa de aproveitamento de alimentos utilizando a estrutura dos 84 Centros Vocacionais Tecnológicos já em funcionamento no Estado, utilizando os conhecimentos em tecnologia de alimentos relacionados ao setor produtivo e à alimentação coletiva.

JUSTIFICATIVA – A tecnologia de alimentos vem contribuindo para o desenvolvimento de produtos e processos e pode viabilizar a melhoria do nível de qualidade nutricional se os procedimentos de manufatura forem adequados à promoção da saúde.

2. Fomento à produção de estudos e equipamentos em Tecnologia Assistiva em Universidades e Centros de Pesquisa, por meio da criação de linhas de financiamento e pesquisa em editais da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – Fapemig.

JUSTIFICATIVA – Os recursos de órteses e próteses adquiridos dentro e fora do País recebem alta carga tributária – 18% em Minas e 60% para os importados –, e a fila de espera do SUS para estes equipamentos supera 2 anos.

3. Criação de incubadoras de pequenos empreendimentos com base na Política Estadual de Economia Popular Solidária, orientando as comunidades no desenvolvimento do seu negócio com foco na vocação local da região e no desenvolvimento de empreendimentos familiares.

JUSTIFICATIVA – Política Estadual de Economia Popular Solidária

Link: <http://www.conselhos.mg.gov.br/uploads/portal//27/Lei%20Estadual%20de%20Fomento.pdf>

4. Criação de programas para o desenvolvimento e pesquisa de fitoterápicos em universidades, considerando as culturas construídas em comunidades locais no Estado como os quilombolas e indígenas. Este processo irá restringir em muito as atividades de biopirataria, promovendo a saúde, barateando os medicamentos produzidos a partir desta iniciativa, em parceria com a Anvisa e a comunidade médica local.

JUSTIFICATIVA – O que são fitoterápicos?

Link: http://www.emex.com.br/sua_alimentacao/sua_alimentacao/id/274/r/o-que-sao-fitoterapicos

ANVISA:

Link: http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/fitoterapicos/poster_fitoterapicos.pdf

5. Fomento, investimento e capacitação do segmento de produção de vestuário, incentivando a utilização de tecidos orgânicos e de recursos existentes em cada região do Estado, e buscando o resgate da cadeia produtiva artesanal dos tecidos (plantio, fiação, tingimento e tecelagem), o aprimoramento da tecnologia e a promoção da prática

empreendedora pela incubação.

6. Implementação de políticas públicas de incentivo à permacultura como método de desenvolvimento urbano e rural, incentivando a utilização de energias limpas.

JUSTIFICATIVA – O que é permacultura?

Link: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Permacultura>

7. Implantação de sistemas integrados de controle da poluição hídrica, atmosférica e edáfica em todos os municípios, utilizando preferencialmente tecnologias sociais.

JUSTIFICATIVA – O que é fauna edáfica?

Link: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ed%C3%A1fica>

8. Criação de programas de saúde ambiental a partir do desenvolvimento de tecnologias limpas e de manejo sustentável, priorizando a agricultura familiar, as áreas de assentamento e Arranjos Produtivos Locais – APLs, viabilizando a produção, comercialização e escoamento dos produtos através do comércio justo conforme o que rege a economia solidária, atendendo as características socioeconômicas territoriais

9. Fomento a atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – P&DI –, reconhecendo o saber popular e visando o processo produtivo sustentável e a aplicação de tecnologias limpas e renováveis, garantindo a preservação do meio ambiente e a saúde do trabalhador e da população em geral.

10. Implementação em todo o Estado de políticas públicas para o desenvolvimento de tecnologias sociais que gerem benefícios coletivos, mudança de atitudes e melhoria da condição de vida das comunidades, em ações estruturadas e ampliadas em consonância com a metodologia de regionalização aplicada no Arranjo Territorial Ótimo – ATO – do Plano de Regionalização para Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos do Estado de Minas Gerais.

11. Implementação como missão da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – CETEC – do desenvolvimento e atendimento à projetos baseados em tecnologias sociais e no uso de insumos e habilidades locais para as regiões carentes do Estado que precisam de orientações básicas para a própria sobrevivência.

JUSTIFICATIVA – Link: http://www.almg.gov.br/not/bancodenoticias/Not_856732.asp

12. Criação de periódico, com financiamento da Fapemig, fomentando e divulgando as linhas de pesquisa e o mapeamento de tecnologias sociais e de empreendimentos solidários, utilizando-o como estratégia para o desenvolvimento sustentável com justiça social e distribuindo-o nas Feiras Itinerantes de Ciências promovidas pelo Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais.

13. Criação de sistema de informação que integre as instituições de ensino tecnológico e os Centros Vocacionais Tecnológicos – CVTs – gerido e financiado pela Rede de Formação Profissional orientada pelo Mercado da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Sectes –, com o intuito de disseminar empreendimentos solidários embasados por tecnologias sociais.

14. Fomento à criação de consórcios e arranjos produtivos locais entre pequenas instituições sociais (incubadoras), possibilitando o surgimento de estruturas de produção descentralizadas que utilizem as tecnologias sociais como insumo essencial para a solução das grandes demandas regionais no Estado.

15. Implementação de políticas públicas de incentivo à agricultura familiar que incluam o mapeamento de áreas com alto índice de utilização de agrotóxicos, programas de conscientização e capacitação no uso adequado dos defensivos agrícolas e programas de capacitação, financiamento e escoamento da produção de alimentos orgânicos e agroecológicos como estratégia de proteção de sementes e de incentivo ao conhecimento sobre mudas nativas e agricultura tradicional.

JUSTIFICATIVA – Existe uma demanda crescente para a produção de alimentos sem aditivos químicos que pode dar suporte à proteção desse patrimônio que vem se perdendo com as tecnologias contemporâneas e a monocultura. Desde 2008 o Brasil é o campeão mundial no uso de agrotóxicos, cada brasileiro consome em média 5,2 litros por ano.

Para maiores informações: <http://www.youtube.com/watch?v=8RVAgD44AGg>

OUTRAS PROPOSTAS:

1. Fomento a parcerias para a utilização de ferramentas de comunicação tradicionais, de mídias sociais e de rádios comunitárias para democratizar e popularizar as tecnologias sociais em favor do controle social e do desenvolvimento local.

JUSTIFICATIVA – As rádios comunitárias são um recurso de comunicação muito utilizadas nas cidades do interior do Estado.

2. Promoção da pesquisa, do aprimoramento, da validação técnica e da divulgação de tecnologias sociais como o tijolo de solo-cimento enquanto insumo sustentável viável para a construção de unidades residenciais populares dos programas de habitação do Governo, como o Lares Geraes.

JUSTIFICATIVA – Informações esclarecedoras: <http://www.tijol-eco.com.br/faq.html>